



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 317 - TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA O ENSINO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM ESTOMIAS GÁSTRICAS E INTESTINAIS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI, MAITÉ MIRIAN WILL, JULIANA COELHO PINA, ISABEL AMANTE DE SOUZA, GABRIELA BEIMS GAPSKI, BETTINA HEIDENREICH SILVA

**Introdução:** Crianças com estomias são consideradas Crianças com Necessidades Especiais de Saúde devido à dependência de dispositivos tecnológicos. A criança com estoma, gástrico e/ou intestinal, apresenta necessidades específicas e singulares tornando-se imprescindível o ensino a familiares/cuidadores com os cuidados relacionados ao mesmo. Destaca-se, pois, o papel essencial do enfermeiro na promoção de um processo educativo continuado, o qual deve acontecer durante toda a internação e após a alta hospitalar. **Objetivo:** Identificar as tecnologias educativas utilizadas por enfermeiros no ensino de cuidadores frente aos cuidados de crianças com estomias gástricas e intestinais. **Método:** Revisão integrativa desenvolvida em seis etapas metodológicas, realizada nas bases de dados: BDNF, CINAHL, LILACS, Scielo e PUBMED. Foram elencados artigos publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, recorte temporal de cinco anos: de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Foi adotado o fluxograma PRISMA para a representação do processo de elegibilidade e seleção dos artigos. Os resultados foram retratados em quadro sinóptico e o corpus de análise foi composto por três categorias conforme a análise temática de conteúdo. **Resultados:** A partir da revisão foram encontrados 133 artigos, na qual analisou-se 22 na íntegra, constituindo-se a amostra final por oito artigos. A maioria dos estudos foram publicados em 2020, no Brasil, sendo pesquisas qualitativas (n= 2) e quase experimentais (n= 2). As tecnologias educativas utilizadas por enfermeiros são cartilhas, cursos presenciais teórico-práticos, flip-chart, folhetos, guias, manuais, rodas de conversa, simulações de baixa fidelidade, sites e vídeos educativos, representando na maioria tecnologias do tipo leve-duras. Apenas três estudos apresentaram uso de uma das tecnologias de forma isolada, os demais empregaram associação de uma ou mais tecnologias para o ensino. A partir da análise foram formadas as categorias temáticas: 1. Instrução e desenvolvimento para habilidade de cuidar. 2. Prevenção e redução de complicações. 3. Redução da ansiedade ou medo e da carga de cuidados. **Conclusão:** No processo educativo o enfermeiro possui um papel ímpar realizando o preparo adequado dos cuidadores e das crianças. A utilização das tecnologias educativas consistem em um diferencial para cuidado e se tornam inerentes ao processo de cuidar. Estudos futuros são necessários para alavancar a discussão sobre o uso de tecnologias nas práticas educativas com cuidadores de crianças com estomias gástricas e intestinais, incluindo a relevância da educação ocorrer ainda no pré-operatório e dar continuidade a esse processo educativo no pós-operatório imediato, mediato e tardio; em consonância às necessidades de aprendizagem. Recomenda-se estudos sobre o uso de Tecnologias Assistivas para promover a inclusão no âmbito da saúde.